# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE ACOMETIDO COM A SÍNDROME DE PIERRE ROBIN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Eixo: Doenças crônicas na infância**

**Ellen Renata Gomes Silva**

Enfermeira, Universidade Federal de Pernambuco

**Jusceliny Silva Oliveira Lopes**

Enfermeira, Universidade Federal de Pernambuco

**Larissa Maria Souza Almeida Antunes**

Enfermeira, Universidade Federal de Pernambuco

**E-mail do autor: ellengomesufpe@gmail.com**

**Introdução:** A síndrome de Pierre Robin tem como característica principal a manifestação de três sintomas: queda da língua para a garganta, fenda palatina e mandíbula diminuída. Os fatores causadores da síndrome ainda não são completamente compreendidos, embora existam estudos que apontam alguns fatores contribuintes, como o desenvolvimento anormal do maxilar inferior e mau posicionamento do mesmo, podem estar diretamente ligados ao desenvolvimento da síndrome. **Objetivo:** Relatar a experiência assistencial de acadêmicas de Enfermagem a uma criança com a Síndrome Pierre Robin. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência ocorrido em agosto de 2023, durante aulas práticas da disciplina de Enfermagem na Saúde da Criança na Média e Alta complexidade do 8º período da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A experiência de cuidado foi vivenciada na pediatria clínica de um hospital pediátrico de referência em Recife-PE. Os dados foram coletados a partir da análise do prontuário,considerando apenas informações de interesse cientifico. **Resultados e Discussão:** Lactente J.M.F.S, sexo masculino, 8 meses, natural de Pernambuco, portador de Síndrome de Pierre Robin, com implantação de gastrostomia e traqueostomia ao nascimento, 13º dia pós-operatório de ortoglossopelveplastia por síndrome de Pierre Robin, internado por motivo de deiscência de ferida, hiperemia e drenagem de secreção mucopurulenta há 3 dias. Durante a prestação de cuidados de Enfermagem foi realizada a troca asséptica de curativo da gastrostomia utilizando luvas e gazes estéreis, clorexidina a 2% e spray de barreira como uma película protetora. Além da realização do procedimento, as acadêmicas prestaram orientações ao genitor, que relatou preocupação em relação ao quadro geral do filho e como a situação afetava diretamente a família, com o objetivo de explicar a situação do menor e o tranquilizar quanto ao procedimento. **Conclusão:** Com a realização diária da assistência de enfermagem, em específico com a troca de curativo e assepsia do local, houve regressão da infecção e consequente melhora no estado geral e prognóstico do paciente, pois a equipe ofereceu o cuidado individualizado e necessário visando uma futura alta hospitalar. Além disso, as acadêmicas contribuíram na prestação do cuidado humanizado colocando em prática os conhecimentos tecnico-cientificos, além da realização da escuta ativa entendendo às necessidades de forma individualizada do paciente e da família, na qual também é uma ferramenta muito importante do cuidado de Enfermagem. **Contribuição para a Enfermagem**: É perceptível a

importância das boas práticas em saúde tanto na realização de procedimentos corretos quanto na comunicação entre a família do paciente e a equipe de enfermagem, pois estabelecer uma relação de respeito e confiança é indispensável na promoção da saúde do paciente com a síndrome.

**Palavras-Chaves:**Enfermagem pediátrica; Síndrome de Pierre Robin, saúde.

# REFERÊNCIAS:

MOORHEAD,S.,JOHNSONM.,MERIDEANL.,MAASM.L.,SWANSON,E.;

Classificação dos resultados de enfermagem Noc/Nursing outcomes classification(Noc). 5ª ed. Porto Alegre: ELSEVIER; 2016.

NORD. *Pierre Robin Sequence*. 2018. Disponívelem:

<https://rarediseases.org/rare-diseases/pierre-robin-sequence/>. Acesso em 23 ago2023

Rocha, A. C. C., do Vale, A. V., de Souza, C. M. R., Sena, D. M., Avelar, J. V. de M.,Vieira, J. D. M., Tuyama, M. G., Silveira, R. P. R., & Lopes, S. A. (2021). DistraçãoosteogênicamandibularnasíndromedePierreRobin/MandibularosteogenicdistractioninPierreRobinsyndrome.*BrazilianJournalofHealthReview*, *4*(5),20080–20091.<https://doi.org/10.34119/bjhrv4n5-129>

São Paulo: Elsevier, 2016. Jonhson M, Moorhead S, Bulechek G, Butcher H, MaasM,SwansonE.LigaçõesNANDA-NOC-NIC:condiçõesclínicas:suporteaoraciocínioe assistênciade qualidade.Rio de Janeiro:Elsevier, 2012.